



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Janeiro 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de janeiro de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a dezembro de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.814 patentes, 13.514 marcas, 462 desenhos industriais, 189 programas de computador e 124 contratos de tecnologia. Não ocorreram pedidos de indicações geográficas nem de topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento: patentes (4,1%), programas de computador (1,6%) e contratos de tecnologia (51,2%); enquanto marcas (-2,5%) e desenhos industriais (-23,1%) apresentaram queda no mesmo período. Os pedidos solicitados de forma eletrônica nesse mês corresponderam a 91% em patentes, 95% em desenhos industriais, 97% em contratos de tecnologia e 99% em marcas.

No que tange às decisões, em dezembro de 2016 foram concedidas 498 patentes e registradas 9.067 marcas, 288 desenhos industriais, 254 programas de computador. Foram averbados 78 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | DEZEMBRO 2016
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abril/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Maio/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Junho	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Julho	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Agosto	2.430	15.511	542	197	91	1	1
Setembro	2.685	14.522	619	114	70	1	0
Outubro	2.603	14.063	525	174	80	0	1
Novembro	2.702	13.854	601	186	82	2	1
Dezembro	2.814	13.514	462	189	124	0	0
Comparação mês a mês							
Dezembro/2015	2.957	12.543	557	164	153	1	1
Novembro/2016	2.702	13.854	601	186	82	2	1
Var. % Dez/2016 / Dez/2015	-4,8	7,7	-17,1	15,2	-19,0	-100,0	-100,0
Var. % Dez/2016 / Nov/2016	4,1	-2,5	-23,1	1,6	51,2	-100,0	-100,0
Acumulado no ano							
Jan-Dez/2016 (A)	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Jan-Dez/2015 (B)	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Var. % (A)/(B)	-6,1	4,8	-0,2	11,5	-26,6	-58,3	200,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em dezembro de 2016, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.814, uma queda de 4,8% em relação a dezembro/2015 e uma expansão de 4,1% em relação a novembro/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 31.020, 6,1% menor do que os 33.043 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 13.514, em dezembro de 2016, o que representa uma expansão de 7,7% em relação a dezembro/2015 e uma retração de 2,5% sobre novembro/2016. O acumulado no ano foi para 166.368, 4,8% maior do que os 158.709 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 462 pedidos depositados em dezembro/2016. Uma retração de 17,1% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 23,1% em relação a novembro/2016. O acumulado no ano foi para 6.027, 0,2% menor do que os 6.039 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 189 pedidos de registro de **programas de computador**, em dezembro/2016, uma expansão de 15,2% sobre igual período do ano anterior e de 1,6% em relação a novembro/2016. O acumulado no ano foi para 1.802, 11,5% maior do que os 1.616 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 124 pedidos no mês de dezembro/2016. Uma retração de 19,0% em relação a dezembro/2015 e uma expansão de 51,2% em relação a novembro/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 1.027, 26,6% menor do que os 1.400 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em dezembro/2016 não foram computados pedidos de registro de **indicação geográfica** e o acumulado no ano totaliza 5 pedidos, 58,3% menor que os 12 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. Também não foi computado, em dezembro de 2016, nenhum pedido de registro de **topografia de circuitos integrados** e foram totalizados 9 pedidos no acumulado do ano, 200% maior que os 3 pedidos apresentados de janeiro a dezembro de 2015.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
Acumulado no ano	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Janeiro/2016	2.003	198	2	4.626	6.032	69	19
Fevereiro/2016	2.174	195	3	4.961	6.566	65	34
Março/2016	2.435	234	11	6.628	8.722	81	35
Abri/2016	2.327	231	9	5.211	7.190	66	31
Maio/2016	2.398	230	5	6.106	7.861	86	28
Junho	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Julho	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Agosto	2.151	273	6	6.145	9.246	87	33
Setembro	2.405	275	5	6.084	8.300	112	26
Outubro	2.335	262	6	5.965	7.966	100	32
Novembro	2.448	247	7	5.691	8.036	103	24
Dezembro	2.539	266	9	5.770	7.642	80	22
Comparação mês a mês							
Dezembro/2015	2.661	280	16	5.274	7.176	65	28
Novembro/2016	2.448	247	7	5.691	8.036	103	24
Var. % Dez/2016 / Dez/2015	-4,6	-5,0	-43,8	9,4	6,5	23,1	-21,4
Var. % Dez/2016 / Nov/2016	3,7	7,7	28,6	1,4	-4,9	-22,3	-8,3
Acumulado no ano							
Jan-Dez/2016 (A)	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Jan-Dez/2015 (B)	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
Var. % (A)/(B)	-7,3	8,0	-30,2	5,3	4,4	11,3	1,4

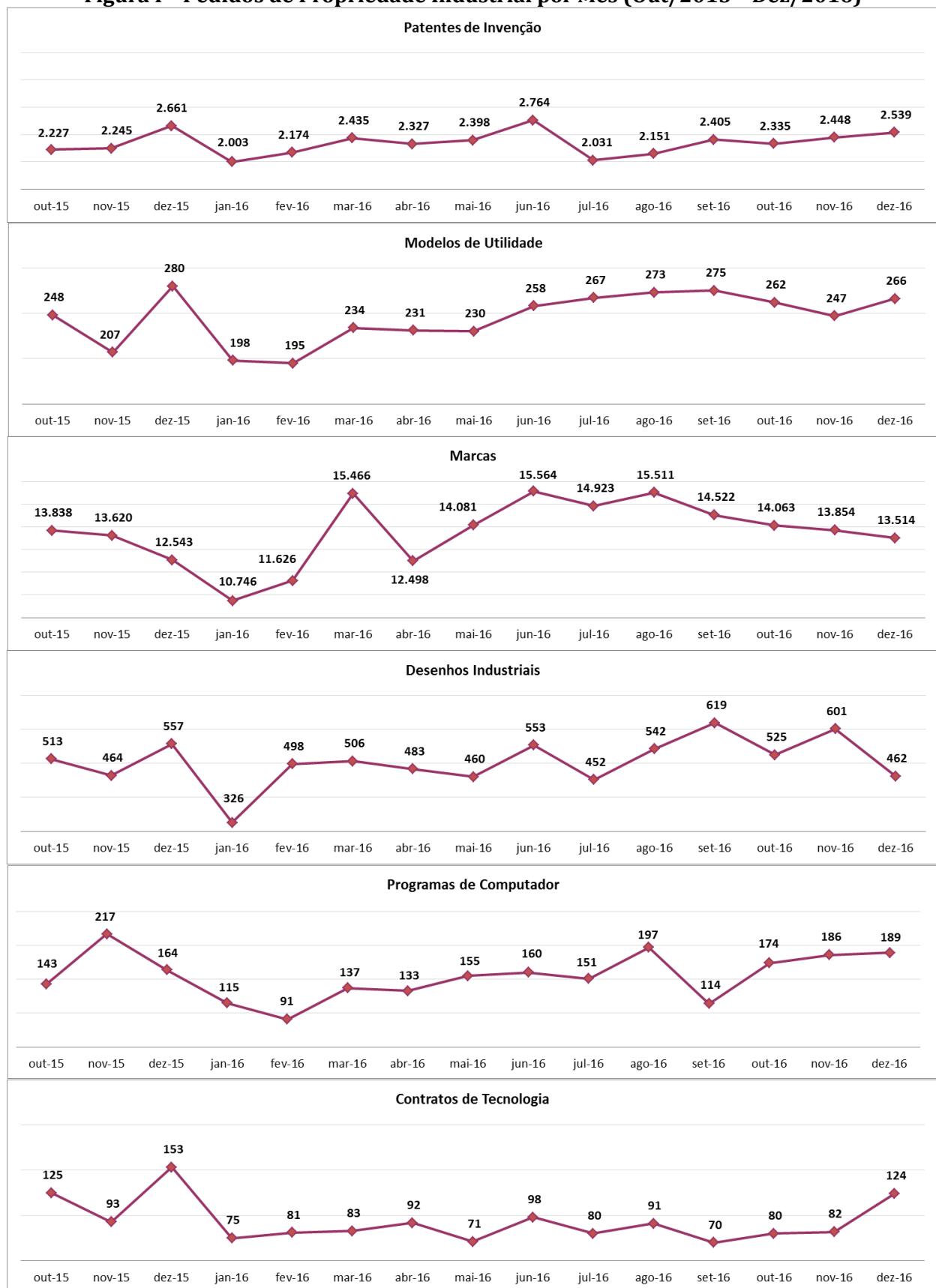
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em dezembro de 2016, foram solicitados 2.539 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 4,6% em relação a dezembro/2015 e uma expansão de 3,7% em relação a novembro/2016. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 266 pedidos, indicando retração de 5,0% em relação a dezembro/2015 e expansão de 7,7% em relação a novembro/2016. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 9 pedidos, indicando uma retração de 43,8% em relação aos 16 pedidos registrados em dezembro/2015 e uma expansão de 28,6% em relação a novembro/2016.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 5.770 pedidos, em dezembro de 2016, o que representa uma expansão de 9,4% em relação a dezembro/2015 e de 1,4% sobre novembro/2016. No mesmo período, foram apresentados 7.642 pedidos de **marcas de serviços**, indicando uma expansão de 6,5% em relação a dezembro/2015 e uma retração de 4,9% em relação a novembro/2016. Em dezembro/2016, também foram apresentados 80 pedidos de registro de **marcas coletivas** e 22 pedidos de registro de **marcas de certificação**.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Out/2015 – Dez/2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de janeiro/2016-dezembro/2016, totalizaram 31.020, uma queda de 6,1% sobre o período janeiro/2015-dezembro/2015, quando alcançaram 33.043. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015 (influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção), apresentando recuperação a partir de outubro/16. Entre janeiro/2016-dezembro/2016 as **patentes de invenção** totalizaram 28.010 depósitos, uma queda de 7,3% sobre o período anterior, quando alcançaram 30.219. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de **modelos de utilidade** totalizaram 2.936, apresentando expansão de 8,0% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.718 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 74 pedidos de registro, frente a 106 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 30,2%.

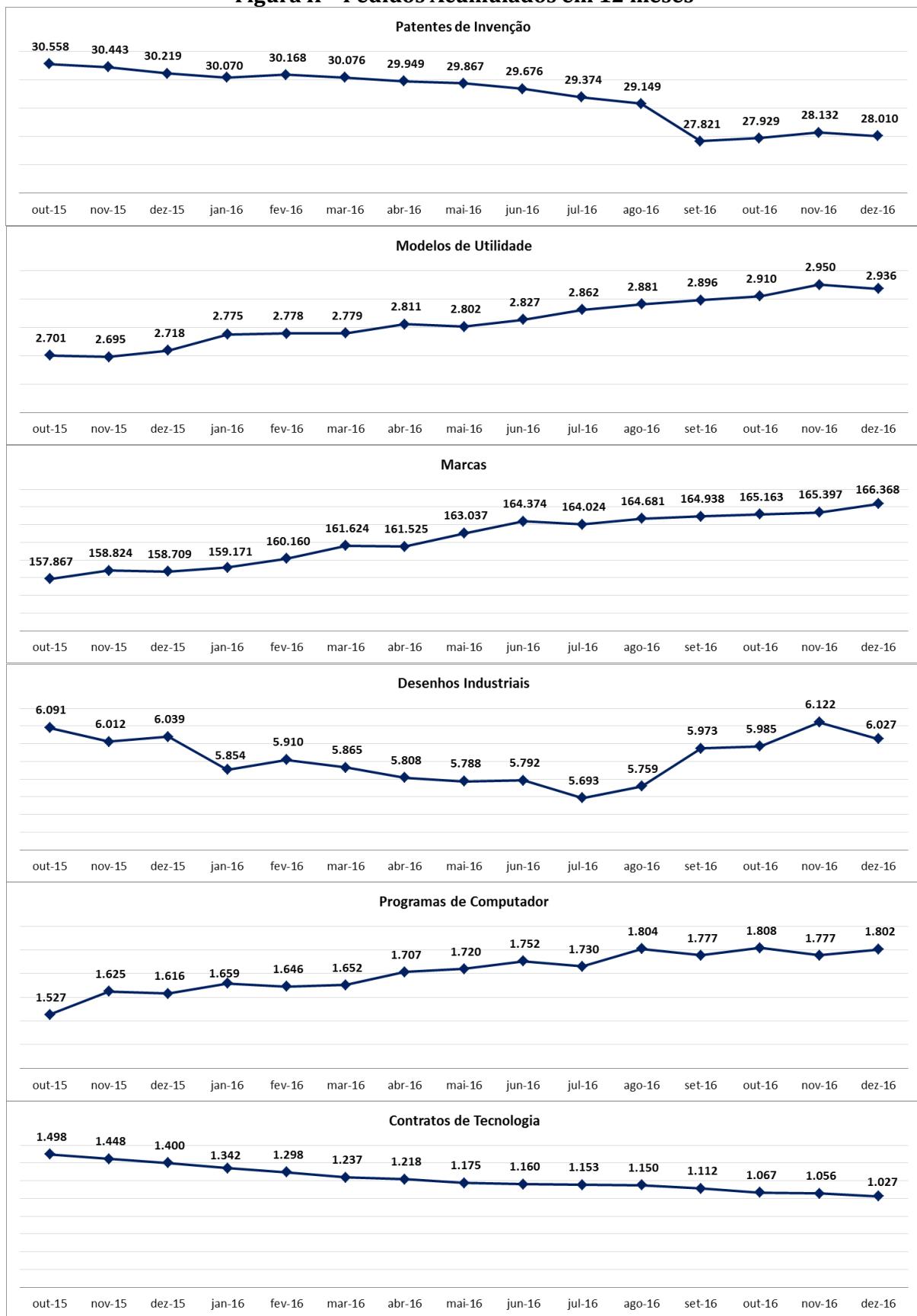
Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de janeiro/2016-dezembro/2016, totalizaram 166.368 pedidos, um aumento de 4,8% sobre o período anterior (158.709). Embora com algumas oscilações, o indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto** e **marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a mais de 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de janeiro/2016-dezembro/2016, as marcas de produto totalizaram 69.756 e as de serviço 95.202 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 5,3% e 4,4% em relação ao período de janeiro/2015-dezembro/2015.

Uma tendência de retração até julho, com recuperação a partir de agosto e queda em dezembro/2016 é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de janeiro/2016-dezembro/2016, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.027, uma queda de 0,2% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.039. Uma tendência de queda contínua desde abril/2015 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.027, no período de janeiro/2016-dezembro/2016, indicando queda de 26,6% sobre o mesmo período do ano anterior (1.400).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.802 depósitos no período janeiro/2016-dezembro/2016, indicando crescimento de 11,5% sobre o período anterior (1.616).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 5 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 9 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-DEZEMBRO/2016

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-dezembro/2016, 89% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 94% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 76% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 91% de adesão, com maior utilização entre não residentes (94%) que entre residentes (76%). Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 77% de adesão, sendo 94% entre não residentes e 76% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (99,8%) e residentes (99,0%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 92% do total de pedidos, sendo bem utilizado por residentes (91%) e não residentes (93%). Do total de pedidos de averbações de **contratos**, 88% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 95% e, entre residentes, 86%. Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – 2016)

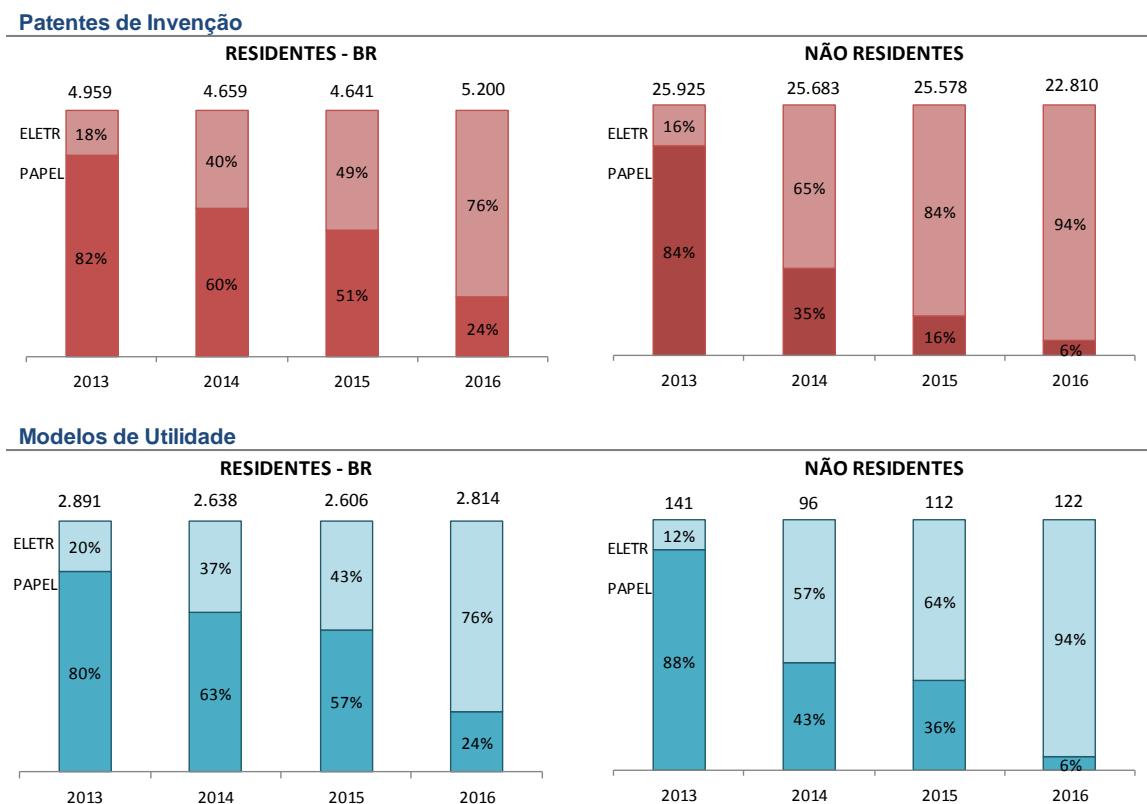


Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – 2016) – Cont.



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2016

➤ PATENTES

Ao analisar os 2.814 pedidos de patentes depositados em dezembro de 2016, observa-se que 2.539 foram de patentes de invenção (90,2%), 266 de modelo de utilidade (9,5%) e 9 certificados de adição (0,3%). No total, clientes de 47 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (21%), Alemanha (7%), França (6%), Japão e Suíça (5% cada), Holanda (4%), China, Reino Unido e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, foram depositados 31.020 pedidos de patentes: 28.010 de patentes de invenção, 2.936 de modelo de utilidade e 74 certificados de adição. No total, clientes de 83 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (19%), Alemanha (8%), Japão (7%), França e Suíça (5% cada), Holanda e China (3% cada), Reino Unido e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

Entre janeiro e dezembro de 2016, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar dezembro de 2016, dos 13.514 pedidos de marcas depositados, 7.642 foram marcas de serviço (56,5%), 5.770 marcas de produto (42,7%), 80 marcas coletivas (0,6%) e 22 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 61 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 82% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, Japão, França, Reino Unido e China (1% cada), Suíça e República da Coréia do Sul (0,7% cada) e Holanda (0,5%).

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, foram depositados 166.368 pedidos de marcas: 95.202 foram marcas de serviços (57%), 69.756 marcas de produto (42%), 1.053 marcas coletivas (0,6%) e 357 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 104 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 83% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Suíça, Reino Unido, México, China, Japão e República da Coréia do Sul (1% cada).

➤ **DESENHOS INDUSTRIALIS**

Em dezembro de 2016, foram depositados 462 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 22 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 265 ou 57% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (16%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha e Japão (5% cada), Suíça e França (4% cada), Reino Unido (2%) e Holanda, Porto Rico e Suécia (1% cada).

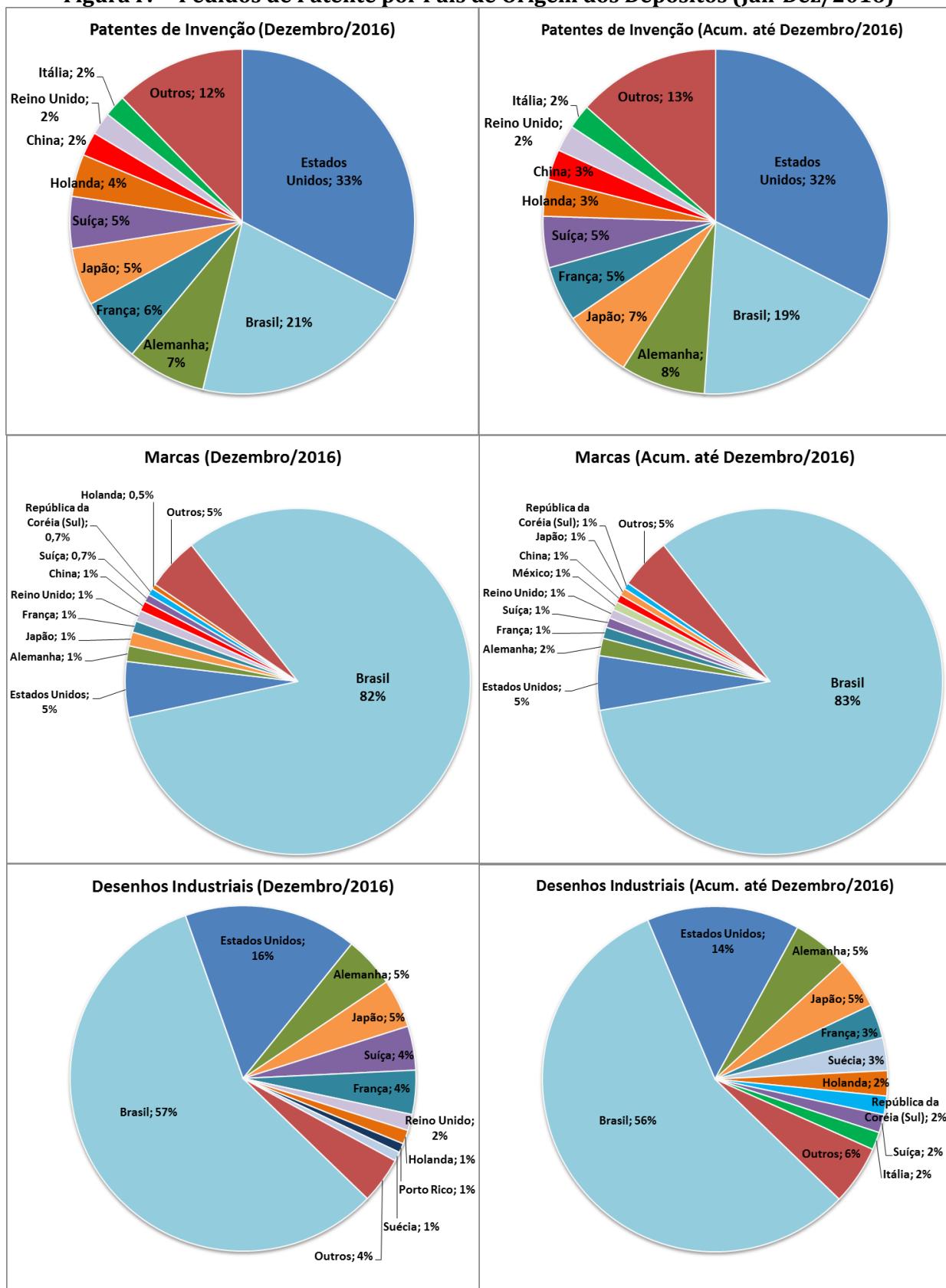
No acumulado janeiro-dezembro de 2016, foram depositados 6.027 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 50 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 3.400 ou 56% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (14%) e Alemanha e Japão (5% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: França e Suécia (3% cada), Holanda, República da Coreia do Sul, Suíça e Itália (2% cada).

➤ **CONTRATOS**

Em dezembro de 2016, foram depositados 124 pedidos de averbação de contratos, dos quais 57 (46%) envolveram alteração do certificado já existente, 27 (22%) uso de marcas, 15 (12%) serviço de assistência técnica, 11 (9%) fornecimento de tecnologia, 11 (9%) mais de uma categoria, 2 (2%) exploração de patentes e desenho industrial e 1 (1%) uso de franquia. Depositantes de 8 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (75%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, foram depositados 1.027 pedidos de averbação de contratos, dos quais 393 (38%) envolveram a alteração de certificado já existente, 234 (23%) o serviço de assistência técnica, 170 (17%) o uso de marcas, 145 (14%) o fornecimento de tecnologia, 46 (4%) envolveram mais de uma categoria, 26 (3%) o uso de franquia e 13 (1%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 24 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (84%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Jan-Dez/2016)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de dezembro de 2016, os depósitos de residentes de patentes de invenção (536 depósitos) aumentaram 10% em relação ao mês anterior, afetados pelas elevações nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (425%), instituições de ensino e pesquisa e governo (55%), empresas de médio e grande porte (37%) e MEI, microempresas e EPP (11%). Por outro lado, houve redução nos pedidos de pessoas físicas (-24%).

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, entre os 5.200 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (2.586 depósitos ou 50%), instituições de ensino e pesquisa e governo (1.140 ou 22%), empresas de médio e grande porte (925 ou 18%), MEI, microempresa e EPP (424 ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (125 ou 2%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de dezembro de 2016, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (257 depósitos) aumentaram 8%, em relação a novembro/2016, afetados pelas elevações nos depósitos de associações e sociedades de intuito não econômico (900%), instituições de ensino e pesquisa e governo (20%) e pessoas físicas (17%). Em contraste, apresentaram reduções em seus depósitos, empresas de médio e grande porte (-30%) e MEI, microempresa e EPP (-8%).

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, entre os 2.814 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 1.948 pedidos ou 69% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: MEI, microempresa e EPP (395 pedidos ou 14%), empresas de médio e grande porte (385 pedidos ou 14%), instituições de ensino e pesquisa e governo (68 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (18 ou 0,6% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de dezembro de 2016, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 11.109 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 5%, influenciado pelas reduções nos pedidos das instituições de ensino e pesquisa e governo (-58%), pessoas físicas (-8%) e MEI, microempresa e EPP (-7%). Em direção oposta, aumentaram seus depósitos: cooperativas (28%), associações e sociedades de intuito não econômico (12%) e empresas de médio e grande porte (3%).

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, entre os 137.878 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 68.161 pedidos ou 49% do total, empresas de médio e grande porte (35.883 ou 26%) e pessoas físicas (28.386 ou 21%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (4.072 ou 3%), instituições de ensino e pesquisa e governo (887 ou 1%) e cooperativas (489 ou 0,4%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No mês de dezembro de 2016, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (265 depósitos) apresentaram redução de 23% em relação a novembro de 2016, influenciados pelas variações negativas nos depósitos de empresas de médio e grande porte (-38%) e MEI, microempresa e EPP (-25%). Por outro lado, aumentaram seus depósitos as pessoas físicas (4%). Instituições de ensino e pesquisa e governo e associações e sociedades de intuito não econômico mantiveram o mesmo volume de depósitos do mês anterior.

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, foram efetuados por parte dos residentes 3.400 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (1.514 pedidos ou 45%); empresas de médio e grande porte (1.238 pedidos ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (542

pedidos ou 16%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (89 pedidos ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (16 pedidos ou 0,5%).

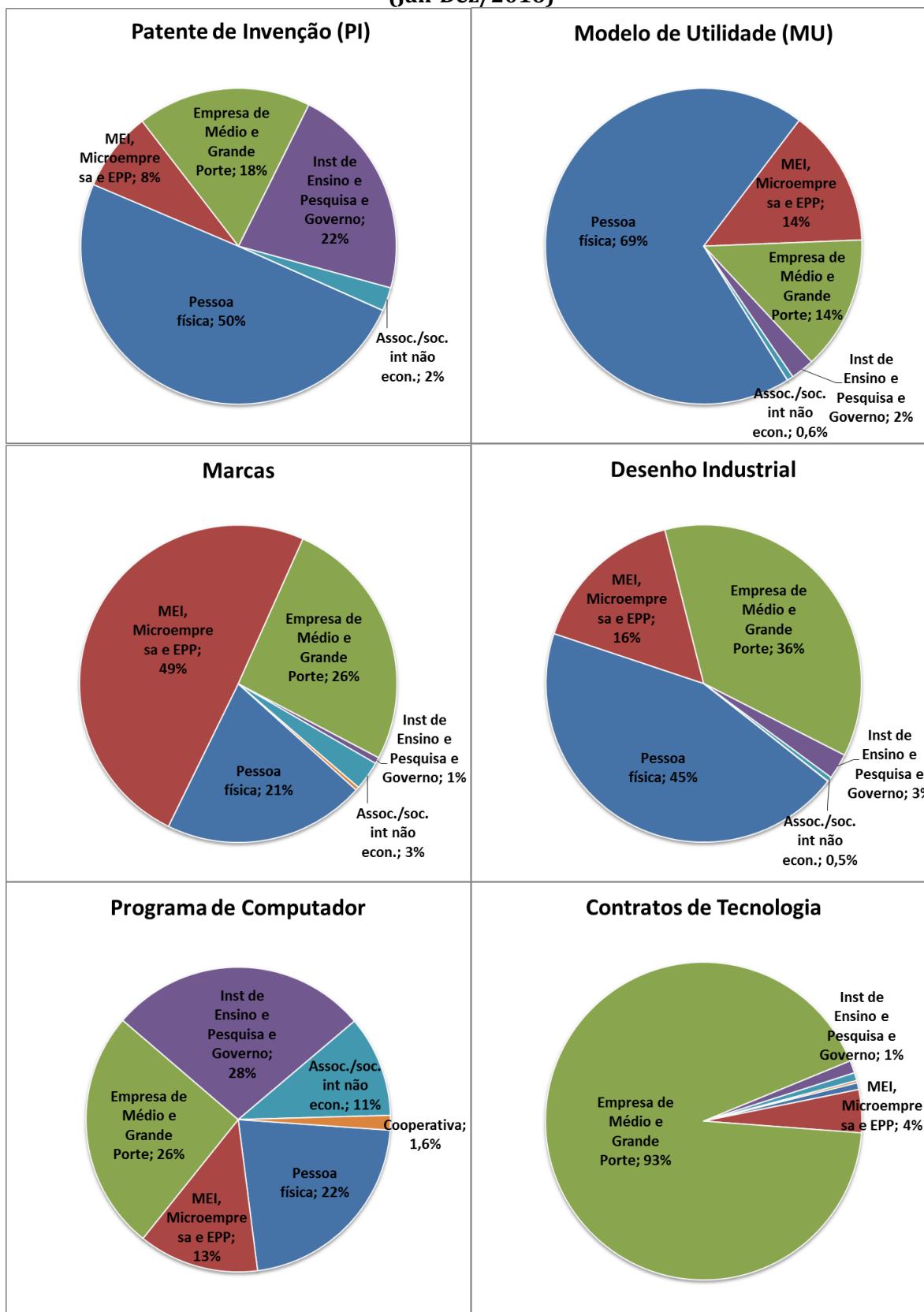
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de dezembro de 2016, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 188 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 1%, influenciado pelos aumentos nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (220%), MEI, microempresa e EPP (92%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (66%). Por outro lado, reduziram seus depósitos, as seguintes categorias: cooperativas (-100%), pessoas físicas (-50%) e empresas de médio e grande porte (-11%).

No acumulado janeiro-dezembro de 2016, entre os 1.798 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (495 pedidos ou 28%), empresas de médio e grande porte (459 pedidos ou 26%) e pessoas físicas (393 pedidos ou 22%). As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (230 pedidos ou 13%); associações e sociedades de intuito não econômico (193 pedidos ou 11%); e cooperativas (28 ou 1,6%).

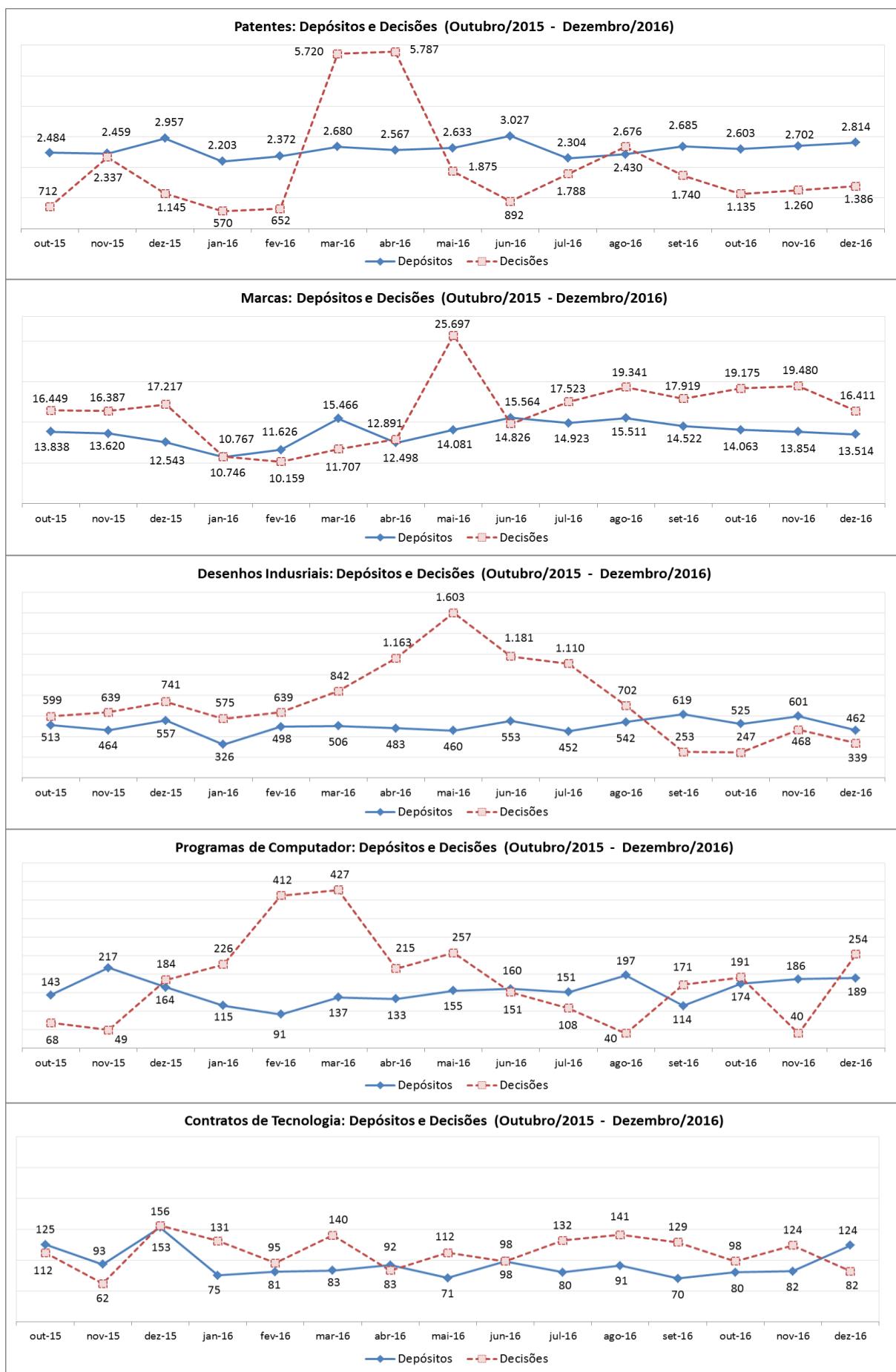
No caso das averbações de contratos, no mês de dezembro de 2016, foram apresentados 93 pedidos, indicando aumento de 37%, quando comparado ao mês de novembro. No acumulado no período janeiro-dezembro de 2016, foram apresentados 867 pedidos de averbação de contratos, sendo que 93% (803 pedidos) foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 4% (38 pedidos) por MEI, microempresa e EPP. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (11 pedidos ou 1%) associações e sociedades de intuito não econômico (7 pedidos ou 0,8%), pessoas físicas (6 pedidos ou 0,7%) e cooperativas (2 ou 0,2%).

Figura V – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Dez/2016)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES EM 2016

PATENTES	2014	2015	out/16	nov/16	dez/16	2016	Δdez/nov
Depósitos	33.182	33.043	2.603	2.702	2.814	31.020	4,1%
Decisões	22.336	15.842	1.135	1.260	1.386	25.481	10,0%
Arquivamentos	16.574	8.978	498	509	680	17.488	33,6%
Concessões	3.123	3.895	337	475	498	4.771	4,8%
Indeferimentos	2.586	2.864	298	264	207	3.167	-21,6%
Desistências Homologadas	53	105	2	12	1	55	-91,7%
MARCAS	2014	2015	out/16	nov/16	dez/16	2016*	Δdez/nov
Depósitos	157.016	158.709	14.063	13.854	13.514	166.368	-2,5%
Decisões	157.600	189.916	19.175	19.480	16.411	195.896	-15,8%
Arquivamentos	42.276	56.413	7.965	2.676	3.548	51.210	32,6%
Concessões	85.810	96.050	7.362	12.182	9.067	99.938	-25,6%
Indeferimentos	27.399	36.814	3.609	4.266	3.605	41.610	-15,5%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	239	356	191	3.138	-46,3%
DESENHOS INDUSTRIALIS	2014	2015	out/16	nov/16	dez/16	2016*	Δdez/nov
Depósitos	6.590	6.039	525	601	462	6.027	-23,1%
Decisões	4.662	5.008	247	468	339	9.122	-27,6%
Arquivamentos	223	1.508	3	8	2	769	-75,0%
Concessões	4.339	3.285	207	395	288	6.972	-27,1%
Indeferimentos	100	215	37	65	49	1.381	-24,6%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	out/16	nov/16	dez/16	2016*	Δdez/nov
Depósitos	1.609	1.616	174	186	189	1.802	1,6%
Registros	1.770	1.128	191	40	254	2.492	535,0%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	out/16	nov/16	dez/16	2016*	Δdez/nov
Depósitos	1.710	1.400	80	82	124	1.027	51,2%
Decisões	1.899	1.672	98	124	82	1.365	-33,9%
Arquivamentos	67	246	2	6	3	59	-50,0%
Averbações	1.771	1.383	93	118	78	1.245	-33,9%
Indeferimentos	61	43	3	-	1	61	
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	out/16	nov/16	dez/16	2016*	Δdez/nov
Depósitos	12	12	-	2	-	5	-100,0%
Decisões	5	4	-	-	-	6	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	
Concessões	3	4	-	-	-	6	
Indeferimento			-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	out/16	nov/16	dez/16	2016*	Δdez/nov
Depósitos	1	3	1	1	-	9	-100,0%



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.